

# 7º ENCONTRO TÉCNICO DE PRODUÇÃO DE LEITE

---

10 de Fevereiro de 2023  
Estação Zootécnica Nacional  
Vale de Santarém

ORGANIZAÇÃO



## MANHÃ

**8h30** Abertura do secretariado

**9h25** Abertura da sessão

**9h30** Maneio de silo, manjedoura e unifeed

**Nuno Gaspar e Bruno  
Moreira  
(Serbuvet)**

**10h15** Impacto económico das mastites. Que resultados podemos esperar da vacinação contra mastites?

Palestra Patrocinador  
Platina

**(Hipra)  
Deolinda Silva (Hipra)  
Ana Ferreira (DHP)**

**10h45 Pausa para café**

**11h15** Soluções para controlo ambiental

**Belén Lahera  
(Mecàniques Segalés)**

**12h00** Potente e natural estabilizador do rúmen e do estado geral da vaca

Palestra patrocinador Ouro  
**Javier Viejo (TVT Nutrition)**

**12h15** Vitaminas: o seu papel fundamental para melhorar a reprodução, a produção de leite e a eficiência alimentar.

Palestra patrocinador Ouro  
**Jefo – María Traba**

**12h30** Medicina Preventiva ≠ Medicina Preditiva  
Palestra patrocinador Ouro

**MSD – Miguel Alves**

**12h45** Avaliação de bimodalidade e sobreordenação

**Sebastião Fernandes  
(Serbuvet)**

**13h00 Almoço**

## TARDE

**14h30** Produção de alimentos, de dinheiro ou de saúde. Agora escolha?

**Jorge Ferreira (FAO)**

**15h15** algoMilk – inteligência artificial na produção de leite

**Alex Bach, IRTA**

**15h45** A produtividade da certificação

**Iván Cid (PS Vet)**

**16h30 Pausa para café**

**17h00** Como os consumidores estão a modelar a vacaria do futuro.

**18h30** Encerramento dos trabalhos.

## Oradores convidados



**Nuno Gaspar**

Médico-veterinário, pós-graduado em nutrição animal, pela Universidade Técnica de Lisboa. Desde 1994 trabalha em nutrição e alimentação de bovinos, tendo ocupado cargos técnicos em fábrica de rações, fabricante de premixes, indústria de aditivos e consultoria a produtores. Viveu em Portugal, Brasil, EUA e França. Na Serbuvet, da qual foi sócio-fundador, ocupa grande parte do seu tempo formulando arranjos e gerindo comparativamente dados produtivos e económicos de explorações de leite e carne. É membro da American Registry of Professional Animal Scientists e colabora com a International Farm Comparison Network.



**Bruno Moreira**

Desde muito cedo esteve ligado à produção animal, dado que cresceu numa vacaria de leite, negócio familiar no norte do país e na qual presta assistência técnica. Foi presidente e membro fundador do Núcleo Buiátrico da Associação de Estudantes da Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade Técnica de Lisboa em 2012. Entre 2013/2014 realizou um estágio curricular no Centro Veterinário Tona com enfoque na medicina da produção, gestão e nutrição. Mestre pela Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade de Lisboa em 2014-2015. Atualmente trabalha na Serbuvet nas áreas da medicina da produção, gestão e nutrição de ruminantes. Colabora com a International Farm Comparison Network e é docente do Mestrado Integrado em Medicina Veterinária do Instituto Superior de Ciências da Saúde Egas Moniz.



**Deolinda Silva**

Licenciada em Medicina Veterinária pela Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, em 2001. Trabalhou na Associação dos Jovens Agricultores Micaelenses de 2001 até 2008 na prática clínica de bovinos de leite. Em 2008 ingressou na indústria farmacêutica veterinária na área de consultoria técnica em ruminantes. Presentemente exerce funções de Diretora dos Serviços Técnicos de Ruminantes na HIPRA PORTUGAL. Integra a Direção do Conselho Português da Saúde do Úbere (CPSU) desde 2013 e a Direção da Associação Portuguesa de Buiatria (APB) desde 2017.

## Oradores convidados



**Ana Ferreira**

Mestrado em Medicina Veterinária pela Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade de Lisboa (2021). Estágio curricular no Scotland's Rural College no departamento de Epidemiologia com desenvolvimento das capacidades de gestão e análise de dados em Medicina Veterinária. No ano de 2021 integrou a SVA Expleite, Lda onde faz gestão e tratamento de dados provenientes de explorações leiteiras, no âmbito de programas de gestão de saúde do úbere. Certificada pelo Welfare Quality Network como auditora de Bem-estar animal em explorações bovinas leiteiras.



**Belén Morales  
Lahera**

Chefe de departamento de biología e investigação e desenvolvimento de Mecániques Segalés. Estudou biología na Universidade Complutense de Madrid, Especializando-se em biotecnología industrial e ambiental, um mestrado de dois anos em que trabalhos com reactores-piloto em escal para a degradação de plásticos convencionais utilizando consorcios microbianos. Continuo trabalhando no departamento de controlo de qualidade, tendo ido depois para a indústria Mecániques Segalés, onde é responsável de departamento, desenvolvendo novas tecnologías biotecnológicas para o tratamento de efluentes, fazendo apresentações e fornecendo apoio ao departamento comercial.



**María Traba**

Espanhola, natural da Galiza e veterinária licenciada pela Faculdade de Lugo da Universidade de Santiago de Compostela (USC). A sua já extensa vida profissional está intimamente ligada ao mundo dos bovinos, trabalhando durante quase 15 anos primeiro como veterinária e depois como Secretária Executiva da Associação Nacional de Criadores de Raça "RUBIA GALLEGA", com programas de seleção e genética. É uma profissional polivalente, trabalhou também fazendo clínica rural em diferentes zonas da Galiza, sempre com bovinos, participou em projectos pecuários internacionais, em países como a Indonésia e Angola. Ela também tem um claro ramo de ensino, sendo professora de cursos de bem-estar animal e assessoria a produtores rurais, além de publicações e artigos técnicos. Atualmente, trabalha há quase 3 anos na empresa canadiana de nutrição animal JEFO, como técnica de vendas para o Noroeste da Espanha e Portugal.

## Oradores convidados



**Miguel Alves**

Formado em Engenharia de Produção Animal pela Escola Superior Agrária de Santarém, exerceu cargos em explorações de bovinos leiteiros e suínos. Atualmente é Sr. Customer Rep, Scientific Sales Affairs na MSD Animal Health Portugal, onde tem como objetivo dinamizar a monitorização animal em bovinos.



**Sebastião  
Caldeira  
Fernandes**

Mestrado Integrado em Medicina Veterinária na Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade de Lisboa em 2020, realizou o estágio curricular na Serbuvet sob tutoria do Dr. Dário Guerreiro e orientação do Prof. Dr. Ricardo Bexiga. Após o estágio curricular completou o programa de formação avançado de medicina da produção de bovinos leiteiros Summer Dairy Institute na Universidade de Cornell, tendo posteriormente realizado diversos estágios na Califórnia, Winsconsin e Nova York, de onde se destacam o Quality Milk Production Services da Universidade de Cornell, Perry VET Clinic, Dairy Doctors, Mill Creek Vet, Lander Vet e Progressive Dairy Solutions. Atualmente reside em Elvas e desempenha funções na Serbuvet desenvolvendo a sua prática maioritariamente no Alentejo nas áreas de reprodução, clínica e medicina da produção em bovinos leiteiros, aleitantes e pequenos ruminantes.



**Jorge Pinto  
Ferreira**

Médico-veterinário, licenciado pelo ICBAS-UP, em 2001. Começou por trabalhar com bovinos de leite, nas zonas Centro e Entre-Douro-e-Minho. Completou depois Mestrado em Segurança Alimentar (Universidade Católica, 2007), Doutoramento, com bolsa Fulbright, nos Estados Unidos da América, em Ciências Biomédicas Comparativas (2011) e a especialidade do Colégio Europeu de Saúde Pública Médico-Veterinária (2017). Trabalhou como consultor na Suíça entre 2012 e 2017 (SAFOSO AG, Berna, Suíça), de Outubro de 2017 a Junho de 2021, na Organização Mundial de Saúde Animal (OIE, Paris, França) como Deputy Head do “Antimicrobial Resistance and Veterinary Products Department” e desde Julho de 2021 é “Food Safety Officer” na Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação (FAO, Roma, Itália), no âmbito da resistência a antimicrobianos e segurança alimentar.

## Oradores convidados



**Alex Bach**

Realiza investigação em nutrição e manejo de ruminantes há mais de 20 anos. Tem estudado a fisiologia e o metabolismo de ruminantes com ênfase no impacto da nutrição e manejo durante o desenvolvimento inicial na futura função metabólica. Recebeu vários prémios em reconhecimento das suas atividades de investigação, foi palestrante em mais de 130 congressos internacionais, é autor ou coautor de mais de 150 publicações revistas por pares, mais de 100 artigos de extensão e mais de 20 livros ou capítulos de livros. Participou como especialista científico em vários comités da Autoridade Europeia para a Segurança dos Alimentos e do Conselho Europeu de Investigação. É editor de secção e membro do conselho editorial de várias revistas científicas e membro de várias comissões científicas. Em seu tempo livre, gosta de correr, andar de bicicleta e praticar windsurf.



**Ivan Cid**

Forma parte da terceira geração de uma família produtora de leite e cria vacas com elevado potencial genético, tendo sido reconhecido como o melhor manejador e cuidador de vacas de concurso em Espanha e na Galiza. Foi parte do grupo hispano-português que se proclamou campeão do concurso do ano 2005, em Battice (Bélgica). A sua formação como técnico de laboratório e em sistemas de gestão de qualidade, permitiu-lhe exercer como auditor interno e responsável pela implantação de sistemas de certificação em bem-estar animal em vacarias e indústrias leiteiras. Atualmente é parte da equipa de coordenação e administração técnica de quatro projetos de investigação aplicados ao sector leiteiro e liderados pela PS VET Dairy Quality em Espanha.



**Javier Viejo**

Licenciado em medicina veterinária pela Universidade Complutense de Madrid em 1983, trabalhou desde então no sector das vacas leiteiras durante 12 anos como clínico em vacarias do centro e sul de Espanha. Em 1993 criou uma equipa de qualidade de Leite para a AsociasonFrisona Andaluza. Desde finais dos anos 90, focou-se na nutrição e reprodução em vacas de Leite, colaborando em vários projetos de investigação sobre metabolismo, nutrição e conforto das vacas. Atualmente, para além do seu trabalho de campo, é o responsável técnico de ruminantes na empresa TVT Nuticion e Higienizo, investigando e desenvolvendo productos para a alimentação de ruminantes.

## **Descrição das palestras**

### **Maneio de silo, manjedoura e unifeed Bruno Moreira e Nuno Gaspar**

---

A preparação e distribuição da alimentação é chave na eficiência da transformação de ingredientes vegetais em leite. Será apresentada uma revisão das rotinas e procedimentos deste processo, ideal teórico e aspetos práticos, sua monitorização e economia, a importância da análise e dos ajustes da matéria seca dos ingredientes, identificação e resolução dos principais problemas com o carro misturador unifeed e com o manejo da manjedoura, por forma a maximizar o consumo.

### **Impacto económico das mastites. Que resultados podemos esperar da vacinação contra mastites? Palestra patrocinador Platina – Hipra Deolinda Silva e Ana Ferreira**

---

Serão abordados os vários custos das mastites, desde os mais claros até aos que nem sempre são associados às mastites e serão reportados resultados da experiência com a vacinação num conjunto de efetivos, colocando em evidência os potenciais benefícios de uma estratégia preventiva que inclua a vacinação.

### **Soluções para controlo ambiental Belén Lahera**

---

A gestão ambiental em vacarias leiteiras é dos maiores desafios que se coloca aos produtores. Não podendo na maioria das situações ser considerado um investimento, é uma obrigatoriedade imposta por legislação e autoridades competentes. Pode no entanto contribuir de forma positiva para a sustentabilidade económica das vacarias. Serão abordadas várias soluções ambientais para a gestão de efluentes, com possibilidade de utilização dos produtos resultantes do tratamento.

## Descrição das palestras

**Potente e natural estabilizador do rúmen e do estado geral da vaca.**

**Palestra Patrocinador Ouro - TVT Nutrition**

---

pHix-Up é uma mistura de 3 óxidos de magnésio, que combina um efeito potente e persistente no tempo, para manter o pH do rúmen acima de 5.8. Com um manejo alimentar adequado aumenta a produção diária, persistência do leite, assim como o seu teor de gordura. Melhora a degradação e digestibilidade da fibra e do amido, favorece a presença de fibrobactérias e a menor presença de proteobacterias no rúmen. Fornece magnésio, que pela sua elevada solubilidade e absorção, ajuda a manter uma ótima concentração sanguínea de Mg durante o parto e toda a lactação. Tem um efeito positivo na prevenção de coxear por melhorar a microvascularização da pododerme, reduzindo significativamente laminites e úlceras da sola. Previne a quebra de ingestão do alimento, inclusive em períodos de stress térmico.

**Vitaminas: o seu papel fundamental para melhorar a reprodução, a produção de leite e a eficiência alimentar**

**Palestra Patrocinador Ouro - Jefe**

**María Traba**

---

Atualmente sabemos que a quantidade de vitaminas B produzidas no rúmen não é suficiente para o modelo de vaca que temos hoje, que produz muito mais leite e precisa enfrentar condições mais estressantes. Em monogástricos, esse déficit já foi corrigido há algum tempo com a suplementação de vitaminas do complexo B na ração, então por que não utilizá-la em ruminantes? A importância das vitaminas B é enorme, com um papel fundamental na produção de leite, reprodução, imunidade, saúde do fígado. Neste trabalho veremos diferentes formas de suplementação de vitaminas do complexo B em ruminantes, e seu efeito prático.



## Descrição das palestras

### **Medicina Preventiva ≠ Medicina Preditiva** **Palestra Patrocinador Ouro - MSD Animal Health** **Miguel Alves**

---

A expressão “Medicina Preventiva” já há muito que faz parte do quotidiano do médico-veterinário e dos produtores pecuários e engloba todo o maneio que tem como objetivo a prevenção da doença (maneio higio-sanitário, protocolos vacinais, etc..).

E “Medicina Preditiva”, o que é?

O termo refere-se à deteção precoce de sinais que indicam uma grande probabilidade de desenvolvimento de doença e aplicação de medidas que minimizem a doença grave no animal, logo, reduzir o impacto da mesma na exploração pecuária.

Ao conseguirmos detetar precocemente e eficazmente estes sinais, temos o caminho certo para:

- redução de uso de antibióticos;
- redução de emissões de gases de efeito de estufa por litro de leite/kg de carne;
- aumento da longevidade dos animais
- melhoria do bem-estar animal, entre outros

### **Avaliação da bimodalidade e da sobreordenha** **Sebastião Caldeira Fernandes**

---

A ordenha corresponde à atividade desempenhada numa exploração leiteira com maior dispêndio de mão-de-obra, podendo as tarefas relacionadas com a ordenha (condução das vacas à sala e para os parques, preparação do úbere, ordenha, lavagem do sistema) chegar a utilizar 50% da força de trabalho disponível na exploração. É importante implementar algumas medidas corretivas nas ordenhas para diminuir a ocorrência de ordenha bimodal e sobreordenha. Estas medidas passarão em muitas situações por definições de retiradores automáticos para fluxos mais elevados por minuto, assim como por tempos de estimulação da glândula mamária mais elevados ou intervalos mais longos entre estimulação inicial e colocação das unidades de ordenha. Espera-se que medidas corretivas deste tipo, quando justificadas, permitam reduzir alterações nos tetos, levando simultaneamente a uma melhoria da qualidade de leite, do bem-estar animal e a um aumento da eficiência da ordenha.

## Descrição das palestras

### **Produção de alimentos, de dinheiro ou de saúde. Agora escolha?**

**Jorge Pinto Ferreira**

---

A produção (intensiva) de alimentos (animais terrestres, aquáticos, frutas ou vegetais) pode depender, em parte, da disponibilidade e eficácia de antibióticos (ou outros antimicrobianos). Em paralelo, os números de mortes humanas, directa ou indirectamente associadas a resistência a antimicrobianos, medidos de forma cada vez mais precisa, têm-se revelado ser da ordem de milhões. Temos por isso assistido a uma atenção crescente sobre estes temas, com o desenvolvimento de um sem-fim de medidas e iniciativas, de âmbito global, regional ou nacional. Quantificar quanto é que cada sector contribui para o fenómeno global, é, e provavelmente será sempre, um claro desafio. No entanto, cada um de nós pode contribuir de forma positiva para controlar esta questão, desde a produção primária, até ao momento em que adquirimos um alimento, e o consumimos ou preparamos nas nossas casas. É fundamental assumirmos mais uma mentalidade colectiva, de bem global comum, que privilegia o assegurar da saúde global, em detrimento, do bem imediato e pessoal. Agora escolha.

### **algoMilk – inteligência artificial na produção de leite**

**Alex Bach**

---

Apresentação de uma inovadora ferramenta digital que liga as fontes e integra os dados relevantes de alimentação, produção e ambiente da vacaria. Utilizando inteligência artificial, a partir dos registos recebidos, o modelo estima, nas condições específicas do local, as necessidades nutritivas de cada vaca, grupo e exploração, oferecendo sugestões de otimização dirigidas à maximização do lucro, maximização da média de produção ou minimização do impacte ambiental. Incluindo a instalação de hardware próprio no unifeed, automatiza o registo de dados de todas as mercadorias que entram e saem da exploração, transformando-os em soluções gráficas de análise de performance, custos, margens e ambiente. Pode bem ser um divisor de águas na moderna produção de leite.

### **A produtividade da certificação, Ivan Cid**

---

Foco na certificação como ferramenta de melhoria produtiva nas vacarias leiteiras. Será abordada a importância da recolha e análises de dados provenientes dos processos de certificação que permitem a adaptação a modelos produtivos baseados na sustentabilidade e na procura atual por novas formas de consumo.

## Local do evento

### **Estação Zootécnica Nacional**

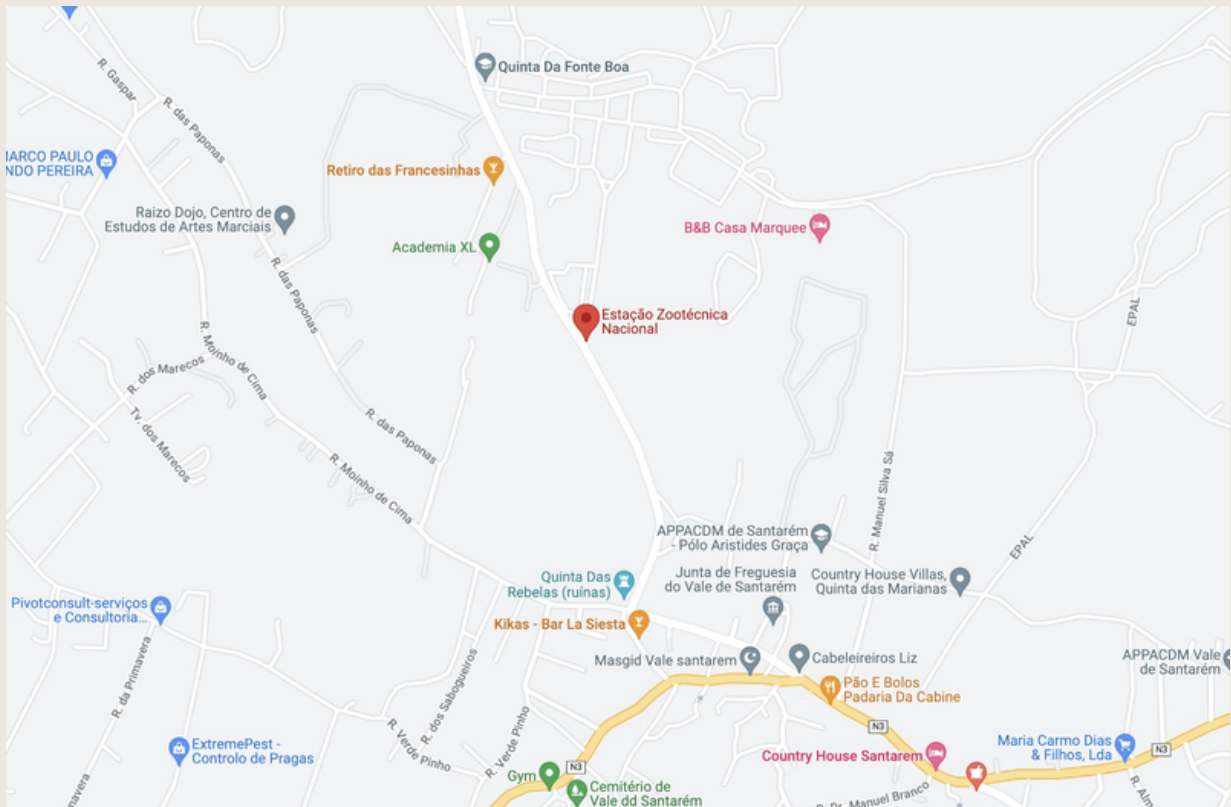
Quinta Fonte Boa

Vale de Santarém

Telefone: 243767300

GPS: 39.201137, -8.739566

Estacionamento gratuito



### **CONTACTOS**

Bernardo Cortes - 919058790

Bruno Moreira - 961105512

Dário Guerreiro - 965313826

João Paisana - 917367545

José Pedro Lima - 919726765

Ricardo Bexiga - 961061464

**E-mail para a inscrição: [geral@serbuvet.com](mailto:geral@serbuvet.com)**